

Sumário

	Introdução	07
I. A criança abandonada na história de Portugal e do Brasil	<i>Maria Luiza Marcílio</i>	13
II. Evolução do conceito de <i>Exposto</i> em Portugal	<i>Teodoro Afonso da Fonte</i>	39
III. Crianças abandonadas em áreas sem assistência institucional	<i>Ana Silvia Volpi Scott e Carlos de Almeida Prado Bacellar</i>	59
IV. A propósito das origens dos enjeitados no período escravista	<i>Sheila de Castro Faria</i>	81
V. Na roda da vida: os filhos de criação em São Paulo colonial	<i>Alessandra Zorzetto Moreno</i>	99
VI. As Santas Casas da Misericórdia e a Roda dos Expostos	<i>Andréa da Rocha Rodrigues</i>	123
VII. Assistência e abandono de recém-nascidos em Vila Rica colonial	<i>Renato Franco</i>	147

VIII. Os frutos enjeitados: o abandono de crianças na Mariana Oitocentista <i>Cíntia Ferreira Araújo</i>	177
IX. Expostos, enjeitados e estratégias matrimoniais na Vila de Curitiba colonial <i>André Luiz M. Cavazzani</i>	203
X. Os enjeitados da capitania do Rio Grande do Norte <i>Thiago do Nascimento Torres de Paula</i>	233
XI. O “espetáculo” da morte de crianças e a Casa dos Expostos no Recife colonial <i>Alcileide Cabral do Nascimento</i>	253
XII. Expostos e ilegítimos em Cuiabá: sociabilidades, estratégias e parentesco espiritual, século XIX <i>Maria Adenir Peraro</i>	273
XIII. Sobrevivências e trajetórias de expostos emigrados para o Brasil <i>Henrique Rodrigues</i>	297
XIV. De exposto a menor abandonado: uma trajetória jurídico-social <i>Silvia Maria Fávero Arend</i>	339